

LÍDERES E SUPERVISORES DE CÉLULAS

# RECAL

RECICLAGEM CAPACITADORA DE LÍDERES

*A pergunta que devo fazer a mim mesmo:  
Qual a percepção que tenho das outras pessoas?*

QUEM SOMOS DETERMINA NOSSA

MANEIRA DE VER OS OUTROS

## ESTUDO 01 – PRINCÍPIO DA LENTE

**TEXTO:** Mateus 7:1-5

1 *"Não julguem, para que vocês não sejam julgados.*

2 *Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês.*

3 *"Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão, e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho?"*

4 *Como você pode dizer ao seu irmão: 'Deixe-me tirar o cisco do seu olho', quando há uma viga no seu?*

5 *Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.*

**INTRODUÇÃO:**

- Já aconteceu de você começar num emprego novo e alguém com experiência na empresa lhe aconselhar cuidado ou recomendar o afastamento de determinada pessoa? Isso aconteceu comigo inúmeras vezes.
- Quando me tornei pastor-auxiliar na igreja, me disseram: "Cuidado com fulano ele pode lhe criar muitos problemas".
- Com o tempo comecei a conhecer essa pessoa e pude verificar que o ele tinha era um excesso de zelo pela igreja, e isso o levava a querer ver tudo sendo feito de forma correta. No fim, nos tornamos boné amigos durante o tempo que passei lá.

## A LENTE É VOCÊ

Um exemplo clássico da força da perspectiva, ou seja, a maneira de ver as coisas encontramos nessa pequena história:

Na primeira manhã de um casal em sua nova casa, durante o café, a mulher reparou através da janela uma vizinha que pendurava seus lençóis em um varal. Ela, então, comentou com o marido:

– Mas que lençóis sujos ela está pendurando no varal! Provavelmente ela está precisando de um sabão novo. Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas!

O marido observou calado.

Alguns dias depois, novamente durante o café da manhã, a vizinha pendurava seus lençóis no varal. A mulher então comenta com o marido:

– Nossa vizinha continua pendurando os lençóis sujos! Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas!

E assim, a cada dois ou três dias, a mulher repetia seu discurso, enquanto a vizinha pendurava suas roupas no varal.

Passado um mês a mulher surpreendeu-se ao ver os lençóis brancos, alvissimamente brancos, sendo estendidos. Empolgada foi, então, dizer ao marido:

– Veja! Ela aprendeu a lavar as roupas! Será que a outra vizinha a ensinou? Porque, não fui eu quem a ensinei.

O marido calmamente respondeu:

– Não, é que hoje eu levantei mais cedo e lavei os vidros das nossas janelas!

E assim é. Tudo depende da janela através da qual observamos os fatos. Antes de criticar, verifique se você fez alguma coisa para contribuir; verifique seus próprios defeitos e limitações.

Devemos olhar, antes de tudo, para nossa própria casa, para dentro de nós mesmos.

Só assim poderemos ter uma real noção do valor de nossos amigos.

Lave sua vidraça. Abra sua janela!

### 1. QUEM VOCÊ É DETERMINA O QUE VOCÊ VÊ

Um homem mudou-se de uma região montanhosa para uma campina e construiu uma casa que tinha uma enorme janela, da qual podia contemplar centenas de quilômetros de terras vazias, prontas para cultivar ou criar animais. Quando perguntaram a ele se gostava daquela vista, ele respondeu:

- Gosto, mas o único problema é que não tem nada para se ver.

Na mesma época, um outro homem mudou-se da campina para uma região montanhosa e construiu uma casa com uma grande janela, da qual podia olhar as montanhas. Quando lhe perguntaram o que achou da vista, ele disse:

- Gostei, mas o único problema com este lugar é que não dá para ver nada por causa dessas montanhas bem aí na frente.

A história pode ser um pouquinho exagerada, mas também revela uma verdade: o que as pessoas veem é influenciado por aquilo que elas são.

Pessoas na mesma sala olharão para as mesmas coisas e verão tudo de maneira totalmente diferente. Acontece o tempo todo comigo e com Simone. Se estivermos numa festa, batendo papo, e ela me perguntar: "O que aquele sujeito de camisa azul estava conversando com você?", eu não terei a menor ideia do que ela estará falando. Simone tem um ótimo senso de detalhes. Eu não tenho. Quando olho para as pessoas, não percebo que tipo de roupa vestem. Para mim, são só roupas. Cada um de nós tem seu jeito de ser, e é isso que dá o tom a tudo.

Não são as coisas à nossa volta que determinam o que vemos, e sim o que há dentro de nós.

## 2. QUEM VOCÊ É DETERMINA COMO VOCÊ VÊ OS OUTROS

Um viajante que se aproximava de uma grande cidade perguntou a um velhinho sentado à beira da estrada:

- Como são as pessoas desta cidade?
- Como eram as pessoas do lugar de onde você veio? - o velhinho devolveu.
- Horríveis - disse o viajante - Más, nada confiáveis, detestáveis em todos os sentidos.
- Ah, - respondeu o velhinho - você verá a mesma coisa nesta cidade.

Assim que o viajante foi embora, outro parou para perguntar sobre a mesma cidade. Mais uma vez, o velhinho perguntou como eram as pessoas do lugar de onde o segundo homem vinha.

- Eram pessoas muito boas. Honestas, trabalhadoras e bastante generosas - respondeu o viajante - Fiquei triste por deixá-las.

- É exatamente o que você verá nas pessoas desta cidade. A maneira da qual as pessoas veem as outras é um reflexo delas mesmas. Se sou uma pessoa confiável, verei as outras como confiáveis. Se sou crítico, acharei o mesmo dos outros. Se sou atencioso, para mim os outros serão gente compassiva. Sua personalidade vem à tona quando você fala das outras pessoas e interage com elas. Alguém que não conhece você será capaz de dizer muito a seu respeito apenas a partir do que observa.

## 3. QUEM VOCÊ É DETERMINA COMO VOCÊ VÊ A VIDA

Aqui está uma velha história que costumava contar em conferências. Certo dia, um avô dormia no sofá quando seus netinhos resolveram pregar-lhe uma peça. Foram até a geladeira e pegaram um pedaço de queijo bem fedorento, que esfregaram no bigode do velhinho. Em seguida, esconderam-se num canto para ver o que aconteceria.

Depois de algum tempo, o nariz do avô começou a mexer e a cabeça, a sacudir. Finalmente, o velhinho sentou -se no sofá com uma cara de nojo e disse:

- Alguma coisa por aqui está fedendo!

Levantou-se, arrastou-se até a cozinha, deu uma cheirada longa e disse:

- Aqui dentro também está fedendo.

Àquela altura, decidiu sair e respirar ar fresco, mas quando inspirou fundo, lá estava aquele cheiro ruim de novo.

- O mundo inteiro está fedendo! — exclamou, lamentando-se.

A moral da história? Para uma pessoa que vive com um queijo fedorento embaixo do nariz, tudo cheira mal! A boa notícia para o vovô é que ele pode limpar o bigode com sabão e água, e aí tudo vai voltar a cheirar bem de novo, mas para uma pessoa que tem algo podre dentro de si isso é muito mais difícil. A única maneira de mudar a maneira de ver a vida é transformando-se por dentro.

Todos temos uma série de referências pessoais composta por nossas atitudes, pressuposições e expectativas no que se refere a nós mesmos, a outras pessoas e à vida.

Esses fatores determinam se somos otimistas ou pessimistas, alegres ou taciturnos, crédulos ou desconfiados, amigáveis ou reservados, valentes ou tímidos. E não dão apenas o tom de como vemos a vida, mas também de como permitimos que as pessoas nos tratem.

Eleanor Roosevelt disse: "Ninguém pode fazer-nos sentir inferiores sem nosso consentimento".

Em outras palavras, usando uma citação do psicólogo e escritor Phil McGraw: "É você quem ensina como os outros devem tratá-lo".

Você ensina a partir da maneira como vê a vida. E a maneira como vê a vida é resultado de quem você é.

## 4. CINCO COISAS QUE DETERMINAM QUEM SOMOS

Que fatores estão em jogo na hora de determinar quem você é? É claro que há muitos, mas aqui estão aqueles que considero os cinco principais:

### 1º GENÉTICA

Descobri que a formação, o desenvolvimento do caráter, a educação e a orientação espiritual cumprem papéis importantes, mas algumas coisas não mudam nas pessoas, não importa o ambiente em que vivem.

Sua carga genética tanto pode ser um bom quanto um mau sinal. Há algumas qualidades e características formidáveis das quais você foi dotado quando criado. E isso vale para todas as pessoas do planeta. Mas também existem coisas das quais você não gosta, e o máximo que pode fazer é aprender a viver com elas.

Quando se trata de traços de caráter, trabalhe contra suas fraquezas.

Quando o assunto é talento, siga adiante naquilo em que é mais forte.

Nesses casos, não dá para escolher. Não dá para mudar os genes. No entanto, entre os cinco fatores mais importantes que determinam quem você é, este é o único que não dá para mudar a partir de suas escolhas. Os outros quatro estão, pelo menos até certo ponto, em suas mãos.

### 2º AUTO-IMAGEM

O poeta T.S. Eliot fez a seguinte observação: "Metade do mal que se faz a este mundo é devido a pessoas que querem se sentir importantes. Elas não são mal-intencionadas. Em última análise, são consumidas por uma luta sem fim para ter bons pensamentos sobre si mesmas".

As pessoas são como a água: elas tendem a encontrar um nível no qual se estabilizam.

Alguém que tenha uma autoimagem negativa sempre esperará pelos piores relacionamentos, os mais prejudiciais, e descobrirá gente igualmente negativa.

Aqueles que têm uma autoimagem positiva esperarão o melhor para si.

E os que possuem uma autoimagem tão positiva quanto rigorosa provavelmente serão os mais bem-sucedidos, terão capacidade de discernir o potencial dos outros e viverão cercadas de outras pessoas de sucesso.

Como afirmou o psicólogo Nathaniel Branden, "tendemos a nos sentir mais à vontade, mais em casa com pessoas cujo nível de autoestima assemelha-se ao nosso. Os opostos podem se atrair em alguns aspectos, mas não neste".

Dizem que, certo dia, um juiz estava caminhando por uma rua, e uma garotinha o seguia. Quando a garotinha deu meia-volta e começou a pegar novamente o caminho de casa, aquele célebre homem disse:

- Quando sua mãe perguntar onde esteve, diga a ela que caminhou ao lado de um juiz.

- Está bem - a menina respondeu, segura de si, - e quando seus amigos perguntarem onde o senhor esteve, diga a eles que caminhou ao lado de uma garotinha.

Ali estava alguém com uma autoimagem positiva.

### 3º EXPERIÊNCIAS PESSOAIS

Era uma vez um grupo de aldeões que orientaram um jovem pastor de ovelhas:

- Quando vir um lobo, grite "lobo", e viremos com armas e forcados.

No dia seguinte, o rapaz estava tomando conta de seu rebanho quando viu um leão se aproximando. Ele gritou: "Leão! Leão!", mas ninguém apareceu. A fera matou muitas ovelhas. O pastor ficou desesperado.

- Por que vocês não vieram quando chamei? - perguntou aos aldeões.

- Não existem leões nesta parte do país - respondeu o mais velho. - Você tinha que ficar tomando conta é dos lobos.

O jovem pastor aprendeu uma lição valiosa: as pessoas reagem àquilo em que estão preparadas a acreditar. E é a experiência que as prepara para o que acreditam.

Isso já não aconteceu com você? Pense em algumas de suas experiências na juventude.

- Se fazia muito sucesso na prática de esportes, eles provavelmente se tornaram uma parte importante de sua vida até hoje.
- Se fazia amigos com facilidade, é possível que adore estar cercado de gente.
- Se foi negligenciado ou sofreu algum tipo de abuso, isso produziu outro tipo de marca em você.

Tudo pelo que passou contribuiu na formação de quem você é.

Não escolhemos todas as nossas experiências de vida; isso é ainda mais verdadeiro quando somos crianças. Mas escolhemos muitas experiências pelas quais passamos agora.

Escolhemos com quem casar. Escolhemos nossa profissão. Escolhemos onde passar as férias, que exercício fazer e o que queremos aprender.

E as pessoas que passaram por situações difíceis decidem se querem ou não passar por experiências que as tornem melhores. Não dá para apagar as coisas pelas quais passamos, mas podemos nos reprogramar a partir de experiências novas.

#### **4º A ATITUDE E AS ESCOLHAS RELACIONADAS A ESSAS EXPERIÊNCIAS**

Mais importante do que escolher nossas experiências é decidir qual será nossa atitude a partir delas. Como já mencionei, temos apenas um controle limitado sobre as experiências pelas quais passamos. No entanto, temos controle total sobre nossas atitudes.

Independentemente de nossa perspectiva, seja ela positiva ou negativa, promissora ou desfavorável, ampla ou restrita, somos nós que escolhemos nossas atitudes. Posso não ser capaz de mudar o mundo à minha volta, mas posso mudar o que vejo dentro de mim.

Creio que a atitude é a segunda decisão mais importante que alguém pode tomar (a mais importante é a fé). Sua atitude é que determinará sua vida. Não é resultado de seu nascimento, das circunstâncias ou de seu saldo bancário. É uma questão de escolha.

#### **5º AMIZADES**

Numa tirinha de quadrinhos da turma de Charlie Brown, ele está com a mão no queixo, recostado na parede, com aparência de quem se sente infeliz. Sua amiga Lucy aparece e diz:

- Deprimido de novo, não é, Charlie Brown?

Ele nem mesmo responde.

- Sabe qual é seu problema? - ela pergunta, sem esperar pela resposta. - O seu maior problema é que você é quem você é!

- Bom, e o que é que eu posso fazer? - suspira ele.

- Não tenho a pretensão de dar conselhos - responde Lucy, - apenas chamei a atenção para o problema.

Na condição de pais, sempre devemos tomar cuidado com os amigos que nossos filhos escolhem. Sabemos que pessoas positivas e de boa índole os ajudam, enquanto pessoas negativas de caráter duvidoso são prejudiciais. As pessoas mais próximas, vão influenciar e moldar você.

Já viu crianças de bom comportamento passarem a criar problemas depois de andar certo tempo com outros meninos e meninas problemáticos?

E já viu pessoas na igreja que decolam na vida espiritual depois de começar a passar mais tempo com gente espiritual que amplia suas mentes e os desafia a crescer?

As pessoas com quem você escolhe passar mais tempo mudarão seu jeito de ser.

As palavras do escritor e orador Charlie Jones são mesmo verdadeiras: a diferença entre quem você é hoje e quem será daqui a cinco anos está nas pessoas com quem passa seu tempo e nos livros que lê.

A maneira de ver os outros é determinada pelo que a pessoa é. Não dá para fugir dessa realidade.

Se alguém não gosta de gente, isso revela muito sobre essa pessoa e sobre a maneira como ela encara os relacionamentos pessoais. A questão está no ponto de vista. Se este é seu caso, não tente mudar os outros. Nem mesmo se concentre neles; mantenha o foco sobre si. Se conseguir mudar e se tornar o tipo de pessoa que deseja, começará a ver os outros sob novas luzes, e isso transformará a maneira de interagir em todos os seus relacionamentos.

## **PRINCÍPIO DA LENTE**

### **ALGUMAS QUESTÕES**

1. Escreva, o que é a natureza humana para você?
2. Quando você fala de você mesmo, como você se descreve?
3. Volte no tempo e pense em sua infância. Que experiências, em especial, marcaram sua vida pessoal? Elas inspiraram você a confiar nos outros ou desconfiar deles? De que forma essa perspectiva da vida deu o tom de seus relacionamentos quando se tornou adulto? Se os afetou negativamente, que experiências positivas você pode buscar para criar uma nova história, mais positiva?
4. Você concorda com a afirmação segundo a qual a diferença entre quem você é hoje e quem será daqui a cinco anos está nas pessoas com quem compartilhará seu tempo e nos livros que lerá? Que outros fatores você acredita que possam ser tão (ou mais) importantes nesse processo?
5. Pense sobre as qualidades pessoais que gostaria de cultivar. Liste-as. Agora crie um plano de crescimento para desenvolver essas qualidades. Em primeiro lugar, dedique tempo de sua agenda para estar com gente que possua as qualidades que deseja. Depois, selecione um livro por mês cuja leitura ajude em seu processo de crescimento pessoal.